



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Aves e Suínos				
Título:	Reunião Ordinária N. 30				
Local:	Edifício Sede MAPA, Brasília-DF				
Data da reunião:	25/10/2016	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	16:30

Pauta da Reunião

- 14:00h – Abertura da 30ª Reunião Ordinária e aprovação da ata da reunião anterior
- 14:10h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara
- Calendário de reuniões para o ano de 2017
 - Solicitação de nova entidade para participar da Câmara Setorial
 - Assuntos tratados entre a reunião anterior e esta (Consulta Pública Salmonella; Consulta Pública Agroindustrial de Pequeno Porte de Ovos; Proposta de nova IN sobre o uso dos Coadjuvantes de Tecnologia no abate das indústrias de carne de aves e suínos; outros)
 - Informativo ASPAR
- 14:30h – Apresentação do Termo de Cooperação Técnica com a Embrapa Suínos e Aves, para modernização dos procedimentos ante e post mortem de abate de suínos - Dra. Jalusa Deon Kich da Embrapa Suínos e Aves
- 15:15 – Apresentação dos resultados do GT Compartimentação - Dra. Denise Euclides da CGSA/DSA/SDA, Coordenadora do GT
- 15:55h – Conjuntura da oferta de grãos:
- Visão da indústria – ABPA
 - Visão do governo – CONAB
- 16:20h - Assuntos Gerais
- 16:30h – Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	RUI EDUARDO SALDANHA VARGAS	ABPA	PR	
2	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
3	DANIELA FIRMINO SANTANA AMARAL	ACST/MAPA	PR	
4	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO	ACST/MAPA	PR	
5	AMANDA DE OLIVEIRA LIMA SANTOS	ABCS	PR	
6	FATIMA D ELIA	ABIAM	PR	
7	EVANDRO GONÇALVES DE BRITO	BB	PR	
8	LILIAN MARTINS PASQUIM	BB	PR	
9	VICTOR MIGUEL AYRES	CNA	PR	
10	THOME LUIZ FREIRE GUTH	CONAB	PR	
11	JANICE REIS CIACCI ZANELLA	EMBRAPA	PR	
12	ARIANA WEISS SERA	FAEP	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

13	JOEL FÉLIX DE ANDRADE ROCHA	MF	PR
14	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR
15	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRAÇÕES	PR
16	ADOLPHO VAZ DE LIMA FILHO	CEF	PR
17	JURANDI MACHADO	ABPA	CO
18	ANNA JULIA PORTZ	ABPA	CO
19	RUGNAN DA SILVEIRA	DIPOA	CO
20	ANA LUCIA DE PAULA VIANA	DIPOA	CO
21	ALINE SOARES NUNES	DIPOA	CO
22	CLAUDIA V G	DIPOA	CO
23	JULIANA SATIE	DIPOA	CO
24	CARLOS EDUARDO RODRIGUES	DIPOA	CO
25	CARLA RODRIGUES	DIPOA	CO
26	MARINA SOUZA	DIPOA	CO
27	LUCIO AKIO KIKUDI	DIPOA	CO
28	LEANDRO CASAGRANDE	DIPOA	CO
29	ELENITA ALBUQUERQUE	DIPOA	CO
30	ADRIANA NEVES	DIPOA	CO
31	LUCIANA MENEGHETTI	DIPOA	CO
32	ANA PAULA FRANCO	DIPOA	CO
33	CASSIO ANDRE WILBERT	EMBRAPA	CO
34	JALUSE DEON	EMBRAPA	CO
35	LUIS GUSTAVO CORBELLINI	UFRB	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura da 30ª Reunião Ordinária e aprovação da ata da reunião anterior: às quatorze horas e vinte minutos do dia vinte e cinco de outubro de 2016, no auditório maior, sobreloja do Edifício Sede do MAPA, em Brasília-DF, foi aberta pelo Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Aves e Suínos, o Senhor Rui Eduardo Saldanha Vargas, a trigésima Reunião Ordinária do colegiado. Na oportunidade, o Presidente agradeceu a presença de todos e colocou em apreciação a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada pelos membros em sua totalidade e assinada pelos presentes ao referido encontro.

Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara: o Secretário da Câmara, Sr. Francisco Facundo, apresentou ao plenário os informes da secretaria, quais sejam: **I) Calendário de reuniões para o ano de 2017:** o qual foi aprovado pelos membros da Câmara, com acréscimo de mais 1 (uma), a se realizar em São Paulo, no mês de agosto, em data a definir, conforme a seguir: dia 16 de fevereiro, em Brasília; dia 01 de junho, em Brasília e dia 24 de outubro, em Brasília, previstas para às 14 horas. Entretanto, na



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

oportunidade, o Presidente convidou a todos para participar do Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura – SIAVS 2017, que será realizado entre 29 e 31 de agosto, no Anhembi Parque, em São Paulo (SP) e propõe que poderá ser realizada uma reunião da Câmara Setorial como parte da programação do evento, em data a ser definida posteriormente, tendo a proposta obtido a aceitação do plenário. Na ocasião o Secretário da Câmara salientou que, por parte da Assessoria das Câmaras, não há nenhum óbice, entretanto, esclareceu que a Administração do Ministério orientou que não dispõe de recursos financeiros para custear o deslocamento de servidores para participar de reuniões de câmaras fora de Brasília, em 2017 e que àquelas que desejarem fazê-las, terão que arcar com este custo, no que o Presidente prontamente disse que a ABPA poderá se responsabilizar por isto, observando que a ABPA enviará documento ao MAPA solicitando autorização para realização da reunião em comento. **ENCAMINHAMENTO:** encaminhar documento ao MAPA solicitando autorização para realização da reunião da câmara em São Paulo, por ocasião do Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura – SIAVS 2017. **Responsável:** ABPA, Rui Vargas. **II) Assuntos tratados entre a reunião anterior e esta:** - **Solicitação de nova entidade para participar da Câmara Setorial:** Francisco Facundo apresentou ao plenário solicitação de inclusão, como membro efetivo dessa plenária, do Sindicato da Indústria de Produtos Suínos no Estado do RS, a qual foi aprovada pelos membros da Câmara. **Consulta Pública Salmonella:** o Secretário informou que foi publicada a IN nº 20, no DOU de hoje. **Consulta Pública Agroindustrial de Pequeno Porte de Ovos:** está aguardando publicação. **Proposta de nova IN sobre o uso dos Coadjuvantes de Tecnologia no abate das indústrias de carne de aves e suínos:** Facundo disse que a previsão de publicação da Consulta Pública era final de julho/2016. No entanto, a situação atual em virtude de demandas apresentadas pelo setor produtivo e determinadas pela SE/MAPA, houve atraso na elaboração da proposta de IN com diretrizes sobre apresentação dos pleitos sobre novas tecnologias. Finalizando os informes, Facundo informou que o **informativo ASPAR** ficará disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Apresentação do Termo de Cooperação Técnica com a Embrapa Suínos e Aves, para modernização dos procedimentos ante e post mortem de abate de suínos - Dra. Jalusa Deon Kich da Embrapa Suínos e Aves: o Presidente cumprimentou a palestrante, agradecendo sua contribuição e a convidou para sua exposição. Na oportunidade também agradeceu a presença Diretor do DIPOA, José Luis Vargas e toda sua Equipe, presentes a este encontro, para participar da apresentação de discussão do tema, observando que a presença maciça do DIPOA denota a importância do assunto. A representante da Embrapa apresentou palestra sobre Termo de Cooperação Técnica com a Embrapa Suínos e Aves, para modernização dos procedimentos ante e post mortem de abate de suínos. Disse que esse Projeto foi solicitado pelo DIPOA para estabelecimento de atualizações dos procedimentos, enfatizou que a principal questão é a revolução da



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

suinocultura em relação às normativas. Ressaltou houve evolução da suinocultura com mudança no perfil zoonótico atribuída à carne suína. Informou que a inspeção sanitária no abate de suínos segue o decreto de 1952 (RIISPOA), o qual estabelece inspeção baseada em risco que é a situação nos países com produção intensiva. Destacou que a estratégia de ação tem parceria e colaboração da Embrapa, DIPOA/MAPA e UFRGS. Disse que o CODEX para manejo de risco é de 2007, o qual foi trabalhado pela comunidade europeia em comitês gestores. Apresentou ainda os integrantes dessa pesquisa. Informou que a liderança do Projeto é realizada pela Embrapa Suínos e Aves, sendo condicionada, pelo Comitê Gestor do Projeto, a execução de sete planos de ação: Análise do SIGSIF/Vigilância (já encerrado); Priorização de Risco (já encerrado); Legislação Aplicável (liderado pelo DIPOA); Trabalho de campo em frigoríficos (em execução); Proposta de Regulamentação (será iniciado) e Transferência de Tecnologia (será iniciado). Apresentou ainda o cronograma de trabalhos iniciado em 2015 com prazo para validação em 2018 e encerramento em 2019. Relacionado ao orçamento, a palestrante salientou que se trata de um Projeto barato, diante das conquistas que o mesmo poderá alcançar, sendo custeado pela Embrapa com R\$ 755.131,70 e pelo DIPOA/MAPA com R\$ 300.160,00. Esclareceu que não há recursos para investimentos. Sobre a avaliação dos dados de abate e condenações/desvios de suínos registrados no SIGSIF nos anos de 2012 a 2014 a representante da Embrapa informou que os objetivos principais foram a análise da situação atual e o subsídio para análise de priorização de perigos apresentando o seguinte resultado: Total de animais abatidos: 94.262.328 e Total de frigoríficos: 114 e percentual das principais causas de condenação/desvio de carcaças de suínos nos anos de 2012 a 2014. Enfatizou que a quantidade geral de condenações relacionadas a zoonoses registradas no SIGSIF de 2012 a 2014, na maioria das causas de condenação/desvio encontrada pelo sistema atual de inspeção não é relacionada a patógenos que representam risco ao consumidor. Essas condenações detectam problemas de processo como contaminação ou detectam doenças da produção como pneumonias e artrites. Esclarece ainda que o sistema atual de inspeção ante e post mortem não detecta patógenos que são causas de doenças transmitidas por alimentos, tendo como exemplos *Salmonella*, *Yersinia* e *Toxoplasma*, porém a metodologia de detecção é insuficiente. Sobre a identificação e priorização de perigos biológicos em produtos de origem suína o objetivo é identificar os perigos mais relevantes relacionados ao consumo de carne suína, tendo em vista as mudanças na produção primária, quais seriam os perigos biológicos relevantes, e as suas ordens de importância (prioridades), na cadeia intensiva de produção de suínos em relação à saúde pública. Estabelecendo como metodologia a abordagem de avaliação qualitativa de riscos: podendo estabelecer como parâmetro a questão a ser respondida: “Qual o risco à saúde pública, em relação a perigos biológicos, pelo consumo de carne suína e seus derivados produzidos sob sistema intensificado de produção suína”. Também foi realizada uma avaliação qualitativa dos riscos, primeiro com revisão de literatura sobre o tema, sendo verificado que os riscos são descritos em função da presença nos produtos, nível de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

exposição e grau das consequências, verificando também se há riscos para seres humanos. Finalizando a apresentação, disse que o estudo não está concluído, porém há alguns dados verificados para identificação dos perigos os quais esclarecem que a *Salmonella* (natura) e Ocratoxina (cozidos/fermentados) possuem altos níveis, os vírus foram verificados com níveis médios/baixos, protozoários com níveis médios/baixos e as bactérias com níveis mais altos, sendo a origem do suíno estudada para identificação de grau sanitário. O Diretor do DIPOA, José Luis Vargas, fez comentários sobre a importância deste projeto para o MAPA e agradeceu à EMBRAPA pelo trabalho. Enfatizou que esse é um dos Projetos do DIPOA, cujo trabalho é voltado ao risco de produtos para análise dos procedimentos de inspeção.

Apresentação dos resultados do GT Compartimentação - Dra. Denise Euclides da CGSA/DSA/SDA, Coordenadora do GT: o Presidente iniciou o tema informando que no Brasil não há influenza aviária, sendo esta informação utilizada pelo marketing brasileiro para ampliação mercadológica e convidou a Dra. Denise Euclides para sua exposição, enaltecendo seu trabalho, na condição de coordenadora do GT, sobre o tema. Denise Euclides cumprimentou a todos, justificou a ausência do relator do GT, Sr. Ariel Mendes e iniciou sua apresentação lembrando que o Grupo de Trabalho foi criado na última reunião da Câmara, o qual é composto por participantes do setor público e privado, além de outros convidados. Disse que foram realizadas seis reuniões até o momento, sendo: em 19/07, quando foram realizadas as seguintes atividades: Informe sobre os resultados preliminares do inquérito soro-epidemiológico de Influenza Aviária e Doença de Newcastle (DSA), sendo de ambos constantes resultados negativos; Situação da implementação do programa de compartimentação nas empresas Cobb (já com certificação), JBS e BRF; Discussão dos pleitos do setor privado para mitigar os riscos da Influenza Aviária; Aumento da capacidade de diagnóstico; Fundos privados e públicos; Registro de granjas; Seguro sanitário; Eventos para treinamento e capacitação de técnicos e produtores e Elaboração de cronograma de ações. Reunião em 02/08 com debates pela manhã e à tarde: Discussão do cumprimento do cronograma estabelecido na última reunião; Apresentação de proposta preliminar de Regionalização em caso de emergência, com avaliação de possíveis cenários de ocorrência de focos de IA ou DNC; Programa de capacitação; Programa de comunicação e Atualização sobre a situação dos Fundos Privados, já no período da tarde a discussão foi com o Setor de Postura, o qual esclareceu que prefere atender a IN 10 que são as exigências para o trânsito das aves podendo ser apresentada pelo setor de postura contraproposta. Reunião em 22/08: verificações sobre as condições dos laboratórios relacionadas à Capacidade laboratorial; Disponibilidade de insumos; Laboratórios móveis e realização de reunião do GT com o Setor de Postura para atendimento do Setor à IN 56. Reunião em 15/09: houve reunião com os laboratórios produtores de vacina (CEVA e MSD) e debates sobre a utilização de vacina em caso de ocorrência da doença. Reunião em 29/09: foram realizados debates sobre o Plano de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Contingência em caso de ocorrência de focos de IA ou DNC; Proposta de organização do Sistema Nacional de Emergência Agropecuária e Plano Estratégico de Comunicação em caso de ocorrência de IA. Na oportunidade também houve reunião com o GT e com o Setor de Postura - Atendimento do Setor a IN 56 e também a identificação de membro efetivo do Grupo para representar o setor de postura. Em 19/10, foram realizadas discussões relacionadas a Seguro sanitário para a avicultura; Calendário de adequação das granjas de postura; Avaliação de propostas de revisão da IN nº 10/13; Atualização do cronograma de atividades do GT; Discussão sobre a logística de distribuição da vacina de IA - AGV Logística e o Controle da Central de Selagem de Vacinas. Disse que a IA está no mesmo patamar de uma gripe suína e por esse motivo a área de comunicação deve ser amplamente verificada. A Coordenadora do Grupo informou que a próxima reunião do GT está marcada para dia 22/11. Esclareceu que também foram discutidas questões relacionadas à IN 06 com enfoque no uso da água, tela e desinfecção. Pelas empresas de corte e reprodução foi acordado que haverá restrição de novos alojamentos após 31/12/2016. Em contrapartida o MAPA, até 31/12/2016 irá publicar a revisão da IN 10/13. Dra. Denise disse que se comprometeu a enviar a conclusão da proposta ainda esta semana. Informou ainda que nas duas reuniões do GT de Postura ficou acordado que até 31/12/2018 todas as granjas terão que atender a IN 56. Hoje há duas situações referentes ao setor de postura: nenhum atendimento aos itens de biossegurança por alguns, e outros atendem todos os itens, exceto a tela. Para a IN 10 ficou acordado que só poderão entregar ovos nos entrepostos, àqueles estabelecimentos que aderirem a IN 56 em sua totalidade e que em 180 dias quem não atender a IN 56 em sua plenitude não poderão entregar ovos para consumo. Também foi acordada a confecção de material de divulgação sobre riscos da Influenza Aviária, pela ABPA, SENAR e CNA. Relacionado ao sacrifício de aves, o MAPA preconiza o uso da espuma, no entanto o CFMV não reconhece o sacrifício com espuma como um dos métodos para esta finalidade, acrescentando que relativamente a essa questão houve reunião no CFMV, onde ficou esclarecida, junto ao Conselho, que esse tipo de sacrifício é uma decisão do MAPA. Sobre as discussões da vacina, haverá um subgrupo para a realização de debates referentes à utilização, aplicação, pagamento e logística. Para o tema: Profissionais que atuam na sanidade avícola, a palestrante disse que foi acordado que seriam realizados 11 treinamentos até 31/12/2016, sendo 2 já realizados no Mato Grosso. Para a área laboratorial foi acordado que haverá a inserção de mais 05 laboratórios na rede de diagnóstico para o diagnóstico de IA. Ao mesmo tempo foi solicitado ao setor privado, liderado pela ABPA a qual realizou consulta, que fizesse a indicação de laboratórios do setor privado para treinamento, os quais atuariam apenas em questões de emergência fitossanitária. Esse treinamento será realizado em 17/11/2016 no LANAGRO/SP. Pelo setor privado ainda será adquirido 02 laboratórios móveis, sendo um que ficará sob a responsabilidade do LANAGRO/SP e outro poderá ser implantado no Nordeste, possivelmente em Pernambuco. Finalizando sua apresentação Dra. Denise agradeceu aos presentes, disse ainda que as discussões foram amplas e de grande



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

importância para o setor produtivo. Registrou, também, que o grupo é proativo e comprometido, por essas qualidades que houveram grandes evoluções relacionadas aos temas discutidos. Terminou sua fala informando a todos que está se aposentando, e que a partir da semana que vem não estará mais no MAPA e que o Dr. Bruno Pessamilio, Chefe de Divisão de Sanidade de Aves – DSAV, assumirá a coordenação deste GT e mais uma vez agradeceu a colaboração de todos. O Presidente agradeceu a apresentação e principalmente ao trabalho realizado pelo grupo, disse que o MAPA perderá uma excelente profissional. Enfatizou que Dra. Denise deixa marcas junto à agropecuária brasileira. **DECISÃO:** na oportunidade, o plenário referendou todo o trabalho realizado pelo Grupo de Trabalho até o momento, o qual deverá continuar conforme proposta apresentada nesta oportunidade.

Conjuntura da oferta de grãos:

- **Visão da indústria – ABPA:** Jurandi Machado, representante da ABPA, apresentou a conjuntura para carne suína e de aves. Disse que o cenário é desfavorável em relação aos custos mesmo com a melhora dos preços. Comentou que a produção de 2016 tem tendência de declínio no final do ano, mas ainda não ocorreu. Salientou que as tendências para 2017 são de crescimento de produção. Informou que os produtores estão realizando investimentos, apesar dos altos custos. Apresentou gráfico de oferta mensal de suínos no Brasil, com estimativa para 2016 de até 3,4 milhões de abates por mês. Relacionado aos abates com SIF no Brasil, esses representam 84% da produção nacional, com projeção de crescimento de 5%. Relacionada a produção desse ano, disse que apesar da crise do milho o peso médio para abate continuou alto, em torno de 95 kg. Sobre as exportações, o palestrante informou que as vendas de carne suína totalizam, até o momento, cerca de 53 mil toneladas, sendo um mês melhor que foi as vendas de setembro, porém abaixo do que foi comercializado no mesmo período de 2015. Sobre a oferta para o mercado interno, há queda relacionado ao comércio. Para o frango, o abate com SIF representa 90% da produção nacional, mantendo também o preço médio das carcaças. Em 2016 a produção será 5% maior que em 2015, e as exportações também se apresentam com crescimento em torno do mesmo percentual. Há certa estabilidade nos preços e menor disponibilidade interna. Finalizou sua apresentação informando que o avanço de áreas de grãos e florestas plantadas nas áreas pecuárias proporcionarão aumento nos preços das carnes com disponibilidade interna baixa.

- **Visão do governo – CONAB:** o representante da Conab, o Senhor Thomé Guth, apresentou a conjuntura do milho para o período. Sobre o mercado externo informou que a Bolsa de Chicago teve no início da semana cotações mais baixas que as da sexta-feira da semana anterior, em torno de US\$ 3,48/bu (US\$ 136,99/ton), dada a realização de vendas técnicas na Bolsa, o avanço da colheita e a queda nas cotações do trigo. No entanto, houveram três altas consecutivas para os contratos de dezembro/16, influenciadas pela queda do dólar, alta do preço do petróleo e cobertura de posições. Já na sexta-feira, as



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

cotações do milho na Bolsa de Chicago retomaram o viés baixista, em função de compras técnicas, mas encerraram o pregão com valores mais altos que no início da semana, US\$ 3,55/bu (US\$ 139,75/ton). Enfatizou que o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – USDA, informa que a colheita do milho no Meio Oeste estadunidense está bastante adiantada, com 61% colhido, até o início da semana, dentro da média dos últimos 5 anos, a qual foi de 62%. Na Argentina, o excesso de chuvas dos últimos dias causou encharcamento e alagamento do solo em diversas províncias importantes para a produção do cereal no país, o que dificultou os trabalhos de plantio e pode interferir no tamanho da área estimada para a safra 2016/17. Relacionada à China, disse que algumas províncias chinesas têm interesse em incentivar as agroindústrias locais para elevar a demanda pelo milho chinês. Sobre os embarques semanais de milho pelos Estados Unidos ficaram aquém do esperado pelo mercado. Para o mercado interno, Thomé Guth esclareceu que esse ainda está trabalhando acima da paridade de exportação, apesar de uma demanda mais tímida quando comparada há alguns meses atrás. Relacionado aos preços internos disse que em Lucas do Rio Verde - MT apresenta aumento quase inexistente (0,26%), em relação à semana anterior, já em Londrina - PR houve um decréscimo de 4,55% e em Barreiras-BA queda de 2,27%. Sobre a soja, disse que o plantio está bem adiantado, tanto no Paraná quanto no Mato Grosso, o que abre a possibilidade de um bom volume de área de milho para a 2ª safra 2016/17, com expectativa de boa produtividade. Para as importações de milho, oriundas do Mercosul, essas continuam. Enfatizou que os dados do Ministério da Agroindústria da Argentina, indicam que há mais de 100 mil toneladas de milho em navios, nomeados com direção ao mercado brasileiro, o que aumenta a oferta do grão para o Brasil. Em contrapartida, os embarques de milho brasileiro ficaram muito aquém das expectativas para o mês de outubro. Segundo a Secretaria de Comércio Exterior – Secex, as exportações de milho fecharam a semana, em apenas 72,9 mil de toneladas, fechando o mês em 1,1 milhão de toneladas, já os *line ups*, para os próximos 30 dias, indicam apenas 18 navios, o que seria um volume baixo para o mês de novembro, chagando a um volume no final de novembro de até 1,2 milhão de toneladas, restando 3,4 milhões para serem embarcadas em dezembro e janeiro para atingir a estimativa de 20 milhões de toneladas de exportação até o fim de janeiro de 2017, estimado pela Conab. Sobre as agroindústrias de aves e suínos, o palestrante comentou que há informações que grandes agroindústrias de aves e suínos manifestaram interesses junto a produtores e cooperativas da região Sul na aquisição de trigo de baixo padrão para ração animal, em substituição ao milho.

Assuntos Gerais: o Presidente disse que será feita gestão junto ao DIPOA em relação à normativas tecnológicas e questão do ovo integral, com redução de gordura no próprio ovo e estamos com certa dificuldade em aprovar isso no mapa. Coadjuvantes tecnológicos.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Encerramento: sem mais assuntos a serem tratados, o Presidente desta reunião agradeceu a participação de todos, encerrando a reunião, e eu, Daniela F. Santana Amaral, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara Setorial, Francisco Facundo. As apresentações realizadas nesta reunião, após autorização dos responsáveis, ficarão disponíveis no site do MAPA através do endereço eletrônico <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------